

Jerónimo Martins SGPS, S.A.

Resultados dos Primeiros 9 Meses de 2016

Todas as insígnias do Grupo registaram um forte desempenho no trimestre, impulsionando um crescimento de 5,5% (+9,3% a taxas de câmbio constantes) das vendas consolidadas e de 6,7% (+10,0% a taxas de câmbio constantes) do EBITDA, nos primeiros nove meses do ano.

- As vendas da Biedronka, em moeda local, aumentaram 9,9% (+10,2% no 3T), um crescimento LFL de 8,7% (+8,5% no 3T)
- As vendas do Pingo Doce (excluindo combustível) cresceram 5,0% (+6,3% no 3T), com um LFL de 1,1% (2,6% no 3T)
- As vendas do Recheio aumentaram 5,5% (+7,6% no 3T), beneficiando de um LFL de 4,4% (+5,9% no 3T)
- Numa base comparável¹, os resultados líquidos atribuíveis a JM cifraram-se em 266 milhões de euros, representando um crescimento de 12,0% face ao ano anterior

Lisboa, 21 de Outubro de 2016

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração e Administrador-Delegado, Pedro Soares dos Santos

“Neste terceiro trimestre, o desempenho de todas as Companhias do Grupo saiu reforçado pela dinâmica comercial dos trimestres anteriores e pela consistência do foco colocado nas vendas.

A Biedronka deu continuidade ao seu programa de melhoria da proposta de valor e de diferenciação da oferta, que se traduziu no sólido crescimento do cabaz médio.

O Pingo Doce consolidou a sua posição de mercado e a sua liderança na preferência dos consumidores portugueses.

Na Colômbia, a Ara chegou à região de Bogotá, sendo encorajadora a aceitação com que a nossa insígnia foi acolhida pelos consumidores na capital do país.

O desempenho dos primeiros nove meses do ano valida a estratégia definida e assegura a concretização dos objectivos a que nos propusemos para 2016.”

(Milhões de Euros)	9M 16	9M 15	Δ% (Euro)	Δ% (s/ F/X)
Vendas Consolidadas	10.738,2	10.174,6	+5,5	+9,3
EBITDA	626,9	587,5	+6,7	+10,0
Mg EBITDA (%)	5,8	5,8		
Res. Líquido JM	501,6	252,2	+98,9	+101,6
S/ não recorrentes	290,4	257,2	+12,9	+15,6
EPS (€)	0,80	0,40	+98,9	
S/ não recorrentes	0,46	0,41	+12,9	
Dívida Líquida	-179,3	176,2		
Gearing (%)	-9,3	10,1		

Relações com Investidores

+351 21 752 61 05
investor.relations@jeronimo-martins.pt

Cláudia Falcão @ claudia.falcao@jeronimo-martins.pt
Hugo Fernandes @ hugo.fernandes@jeronimo-martins.pt

¹ Excluindo, em ambos os anos, o impacto da Monterroio como apresentado na nota de reconciliação 6

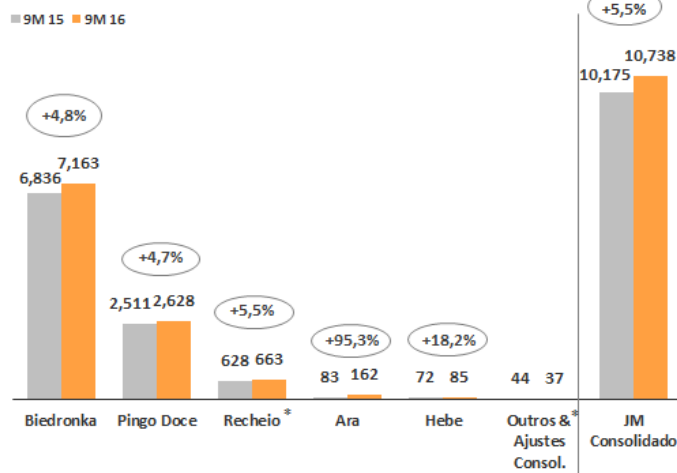
Números Chave do Desempenho

RESULTADO LÍQUIDO CONSOLIDADO

(Milhões de Euros)	9M 16		9M 15		Δ	3T 16		3T 15		Δ
Vendas e prestação de serviços	10.738		10.175		5,5%	3.780		3.531		7,1%
Margem	2.275	21,2%	2.169	21,3%	4,9%	806	21,3%	757	21,5%	6,4%
Custos operacionais	-1.648	-15,3%	-1.581	-15,5%	4,2%	-567	-15,0%	-533	-15,1%	6,3%
EBITDA	627	5,8%	588	5,8%	6,7%	239	6,3%	224	6,4%	6,5%
Depreciação	-220	-2,0%	-221	-2,2%	-0,5%	-74	-2,0%	-74	-2,1%	-0,2%
EBIT	407	3,8%	367	3,6%	11,0%	165	4,4%	151	4,3%	9,8%
Custos financeiros líquidos	-12	-0,1%	-20	-0,2%	-37,1%	-2	0,0%	-7	-0,2%	-72,3%
Ganhos em <i>joint ventures</i> e associadas	10	0,1%	15	0,1%	n.a.	3	0,1%	7	0,2%	n.a.
Itens não Recorrentes	201	1,9%	-7	-0,1%	n.a.	204	5,4%	-3	-0,1%	n.a.
EBT	606	5,6%	354	3,5%	71,0%	370	9,8%	148	4,2%	150,4%
Imposto sobre o rendimento do exercício	-86	-0,8%	-83	-0,8%	3,7%	-32	-0,8%	-34	-0,9%	-4,9%
Resultados Líquidos	520	4,8%	272	2,7%	91,4%	338	8,9%	114	3,2%	196,0%
Interesses que não controlam	-19	-0,2%	-20	-0,2%	-4,8%	-8	-0,2%	-11	-0,3%	-26,2%
Resultados líquidos atribuíveis a JM	502	4,7%	252	2,5%	98,9%	330	8,7%	103	2,9%	220,8%
Res. Líquido / acção (€)	0,80		0,40		98,9%	0,52		0,16		220,8%
Res. Líquido / acção sem não recorrentes (€)	0,46		0,41		12,9%	0,19		0,17		11,8%

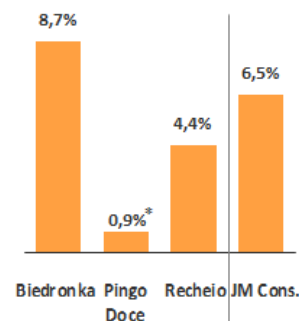
EVOLUÇÃO DE VENDAS

Vendas (Milhões de Euros)

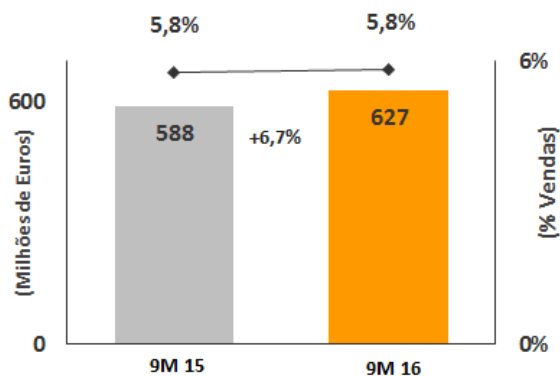


* Valores reclassificados no 9M 15, ver nota 2.1.

Crescimento LFL (9M 16/9M 15)

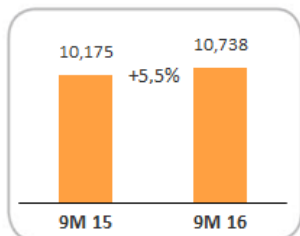


EVOLUÇÃO DO EBITDA



Análise de Vendas e Resultados

VENDAS



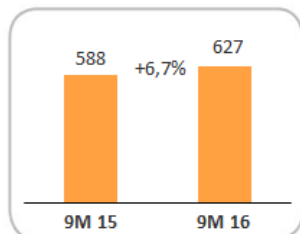
As vendas consolidadas atingiram 10.738,2 milhões de euros, um crescimento de 5,5% face ao mesmo período do ano anterior (+9,3% a taxas de câmbio constantes).

A relevância reconhecida pelos consumidores das propostas de valor das nossas insígnias traduziu-se num aumento de 6,5% das vendas LFL do Grupo (+6,9% no 3T) por comparação com os primeiros nove meses de 2015.

Na **Polónia**, as promoções mantiveram-se na “ordem do dia” e o ambiente concorrencial não deu sinais de abrandamento. A inflação alimentar no país, embora baixa, aumentou ligeiramente para 0,9% no 3T face aos 0,6% registados no primeiro semestre do ano.

O aumento de rendimento disponível registado no país continua a beneficiar o ambiente de consumo.

EBITDA



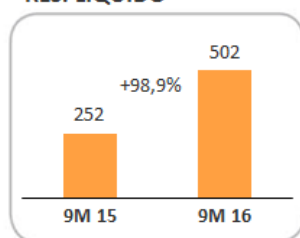
Nos primeiros nove meses do ano, as vendas totais da **Biedronka** cresceram 9,9% (em moeda local), com um aumento de 8,7% das vendas LFL. Em euros, as vendas atingiram 7.163,4 milhões de euros, mais 4,8% do que no ano anterior.

No 3T 16, a oferta melhorada e a forte dinâmica comercial da Biedronka resultaram num desempenho muito positivo, com especial destaque para um LFL de 8,5%.

Até 30 de Setembro de 2016, a Biedronka inaugurou 50 lojas, alargando a sua rede para um total de 2.700 localizações. A Companhia continuou a avançar com o programa de remodelações do ano, tendo renovado 145 lojas ao longo dos primeiros nove meses.

A **Hebe** terminou os nove meses do ano com 84,9 milhões de euros de vendas, um crescimento de 18,2% (+24,0% a taxa de câmbio constante). Ao longo do período 6 lojas foram inauguradas e a insígnia terminou o trimestre com um total de 141 lojas.

RES. LÍQUIDO

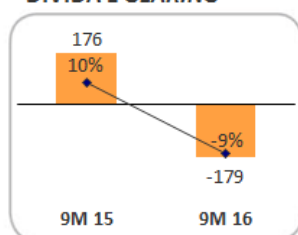


Em **Portugal**, o sector do retalho alimentar registou uma aceleração do crescimento das vendas nos meses de Julho e Agosto, ao mesmo tempo que a inflação alimentar evidenciou uma ligeira tendência de subida. A sensibilidade ao preço por parte dos consumidores portugueses manteve-se intacta e as promoções continuaram a dominar o ambiente competitivo.

Neste contexto, o **Pingo Doce** manteve a pressão promocional, a par do investimento global no reforço da atractividade da sua oferta. Em resultado, o LFL registou um crescimento de 2,6% (excluindo combustível) no trimestre, apesar da exigência do comparativo com o trimestre homólogo do ano transacto.

Nos 9M 16, as vendas da Companhia cresceram 4,7% para os 2.628,0 milhões de euros, com o LFL (excluindo combustível) a cifrar-se nos 1,1%. Neste período, o Pingo Doce abriu seis novas lojas e remodelou 17 localizações.

DÍVIDA E GEARING



Beneficiando também da forte actividade turística observada em todo o país, o **Recheio**, apresentou um assinalável desempenho das vendas LFL de 4,4% nos 9M (+5,9% em 3T). Com a contribuição de uma nova loja inaugurada em Junho, as vendas totais atingiram 663,1 milhões de euros, correspondendo a um aumento de 5,5% nos 9M (+7,6% em 3T).

Na Colômbia, a **Ara** atingiu vendas de 162,3 milhões de euros nos primeiros nove meses do ano. A insígnia inaugurou, em Setembro, as suas primeiras lojas na região de Bogotá, juntando esta terceira região ao seu mapa de expansão.

No período dos nove meses, a Ara abriu um total de 41 unidades, operando, no final de Setembro, uma rede de 183 lojas.

Ao nível do Grupo, o EBITDA subiu 6,7% nos 9M 16 para 626,9 milhões de euros, com a respectiva margem a atingir 5,8% (5,8% em 9M 15). Quando considerado apenas o 3T 16, o EBITDA consolidado aumentou 6,5%, colocando a margem EBITDA nos 6,3% (6,4% em 3T 15). Este desempenho positivo evidencia a eficácia da estratégia de assumir o crescimento das vendas como primeira prioridade das Companhias.

De Janeiro a Setembro, o EBITDA da Biedronka aumentou 8,0% (+13,3% em moeda local) para 512,0 milhões de euros, com a respectiva margem a cifrar-se nos 7,1% (6,9% nos 9M 15). No 3T 16, o EBITDA da Biedronka subiu 9,3% (+13,2% a taxa de câmbio constante). Esta evolução positiva da margem foi conseguida num contexto de forte investimento comercial e de reforço das nossas políticas de remuneração.

Em Portugal, as Companhias da Distribuição atingiram um EBITDA de 174,8 milhões de euros nos primeiros nove meses do ano, 3,5% acima do mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA foi de 5,3%, 10 p.b. abaixo do registado no ano passado, reflectindo o investimento na proposta de valor e na dinamização das vendas.

As perdas a nível do EBITDA geradas pela Ara e pela Hebe atingiram 44,3 milhões de euros nos primeiros nove meses do ano.

Os custos financeiros do Grupo foram de 12,4 milhões de euros nos primeiros nove meses do ano, 7,3 milhões de euros abaixo do valor registado no mesmo período do ano anterior, devido à redução do nível de dívida e do seu respectivo custo.

A conclusão, a 30 de Setembro, da venda da Monterroio - Industry & Investments B.V. implicou o recebimento de um montante total de 310 milhões de euros e gerou ganhos adicionais, ao nível consolidado, de 224 milhões de euros, incluídos na linha de itens não recorrentes.

Os resultados líquidos atribuíveis a Jerónimo Martins nos 9M 16 foram de 501,6 milhões de euros. Excluindo a contribuição da Monterroio, os resultados líquidos foram de 266,5 milhões de euros, representando um crescimento de 12,0% relativamente ao mesmo período do ano anterior.

O investimento do Grupo nos primeiros nove meses do ano foi de 295,1 milhões de euros, com c. 43% do total investido na Biedronka.

O *cash flow* no período, após o pagamento de capex, foi de 555,6 milhões de euros. Se excluído o valor relativo à venda da Monterroio, o *cash flow* foi de 250,7 milhões de euros, sensivelmente em linha com o registado em igual período de 2015.

No final de Setembro, também em resultado da venda da Monterroio, o Grupo registava uma posição líquida de excesso de caixa de 179,3 milhões de euros.

Perspectivas para 2016

O sólido desempenho registado até agora confirma a justeza da estratégia de foco no consumidor e no crescimento das vendas, num contexto de baixa inflação alimentar na Polónia e em Portugal, e de forte intensidade concorrencial em todos os países onde operamos.

Vamos manter a nossa determinação em reforçar as posições de mercado das nossas insígnias, que continuarão a apostar na liderança de preço e na diferenciação contínua da oferta.

Na Colômbia, a Ara irá investir na infraestrutura e na organização internas que lhe permitirão acelerar o seu plano de expansão, que inclui também, a partir de agora, a região de Bogotá. Este investimento está a originar um ligeiro aumento dos custos iniciais e como tal, as perdas, ao nível de EBITDA, geradas este ano pela Ara e Hebe, já impactadas pelos câmbios, deverão ficar marginalmente acima do registado em 2015.

Ao nível do Grupo, o capex não deverá ultrapassar 550 milhões de euros, valor que consistia no limite inferior do intervalo anteriormente indicado.

Nos nossos dois principais mercados, mantemos uma posição de reserva face à incerteza socioeconómica. Neste contexto, consideramos que os custos com pessoal poderão vir a colocar alguma pressão sobre as estruturas de custo das Companhias.

No entanto, estamos confiantes tanto na capacidade das Companhias do Grupo atingirem as suas metas como na existência de condições para continuarmos a investir em crescimento futuro.

Aviso Legal

Este comunicado inclui afirmações que não se referem a factos passados e que se referem ao futuro e que envolvem riscos e incertezas que podem levar a que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles indicados em afirmações sobre o futuro. Os riscos e incertezas advêm de factores para além do controlo e capacidade de previsão de Jerónimo Martins, tal como condições macroeconómicas, mercados de crédito, flutuações de moeda estrangeira e desenvolvimentos do quadro regulatório.

As afirmações aqui contidas sobre o futuro referem-se apenas a este documento e à sua data de publicação, não assumindo o Grupo Jerónimo Martins qualquer obrigação de actualizar informação contida nesta apresentação ou de notificar um participante no evento de que qualquer assunto aqui afirmado mude ou se torne incorrecto, excepto quando exigido por lei ou regulamento específico.

Anexos

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

(Milhões de Euros)	9M 16	9M 15
Vendas e prestação de serviços	10.738	10.175
Custo das vendas	-8.464	-8.006
Margem	2.275	2.169
Custos de distribuição	-1.693	-1.637
Custos administrativos	-174	-165
Resultados operacionais não usuais	-20	-7
Resultados operacionais	387	359
Custos financeiros líquidos	-12	-20
Ganhos/perdas em outros investimentos	-4	0
Ganhos na alienação de negócios	224	0
Ganhos em <i>joint ventures</i> e associadas	10	15
Resultados antes de impostos	606	354
Imposto sobre o rendimento do exercício	-86	-83
Resultados líquidos (antes de int. que não controlam)	520	272
Interesses que não controlam	-19	-20
Resultados líquidos atribuíveis a JM	502	252

DETALHE DE VENDAS

(Milhões de Euros)	9M 16		9M 15		Δ %		3T 16		3T 15		Δ %	
	% total		% total		Pln	Euro	% total		% total		Pln	Euro
Biedronka	7.163	66,7%	6.836	67,2%	9,9%	4,8%	2.485	65,7%	2.337	66,2%	10,2%	6,3%
Pingo Doce	2.628	24,5%	2.511	24,7%		4,7%	941	24,9%	888	25,2%		6,0%
Recheio *	663	6,2%	628	6,2%		5,5%	256	6,8%	238	6,7%		7,6%
Ara	162	1,5%	83	0,8%		95,3%	61	1,6%	28	0,8%		120,1%
Hebe	85	0,8%	72	0,7%		18,2%	30	0,8%	24	0,7%		23,8%
Serviços de Mkt., Repr. e Rest.	46	0,4%	56	0,6%		n.a.	7	0,2%	20	0,6%		n.a.
Outros & Ajustes de Consolidação*	-10	-0,1%	-12	-0,1%		n.a.	0	0,0%	-4	-0,1%		n.a.
Total JM	10.738	100%	10.175	100%		5,5%	3.780	100%	3.531	100%		7,1%

* Valores reclassificados em 3T 15 e 9M 15, ver nota 2.2.

CRESCIMENTO DE VENDAS

	Crescimento Total de Vendas					Crescimento LFL de Vendas				
	1T 16	2T 16	1S 16	3T 16	9M 16	1T 16	2T 16	1S 16	3T 16	9M 16
Biedronka										
Euro	5,1%	3,0%	4,0%	6,3%	4,8%					
PLN	9,3%	10,2%	9,8%	10,2%	9,9%	7,6%	9,9%	8,8%	8,5%	8,7%
Pingo Doce	5,8%	2,2%	3,9%	6,0%	4,7%	1,9%	-1,5%	0,1%	2,4%	0,9%
<i>Excluindo combustivel</i>	6,3%	2,5%	4,3%	6,3%	5,0%	2,1%	-1,4%	0,3%	2,6%	1,1%
Recheio *	4,4%	4,1%	4,2%	7,6%	5,5%	3,8%	3,4%	3,6%	5,9%	4,4%

* Valores reclassificados em 1T 16, ver nota 2.3.

Resultados 9M 2016

PARQUE DE LOJAS

Número de Lojas	2015	Aberturas			Encerramentos 9M 16	Parque de lojas	
		1T 16	2T 16	3T 16		9M 16	9M 15
Biedronka	2.667	26	14	10	17	2.700	2.659
Pingo Doce	399	3	2	1	0	405	397
Recheio	41	0	1	0	0	42	41
Ara	142	8	11	22	0	183	54
Hebe	134	1	5	6	5	141	117

Área de Venda (m ²)	2015	Aberturas			Encerramentos/ Remodelações 9M 16	Parque de lojas	
		1T 16	2T 16	3T 16		9M 16	9M 15
Biedronka	1.721.897*	19.329	10.743	6.077	6.671	1.751.374	1.710.534
Pingo Doce	479.113	3.500	1.850	1.489	-1	485.952	478.123
Recheio	128.141	0	2.696	0	0	130.837	128.141
Ara	43.891	2.732	3.683	7.404	0	57.710	34.521
Hebe	30.955	225	1.282	1.219	1.311	32.369	28.508

* Reclassificação do valor publicado em 2015, 1.717.944.

DETALHE DA MARGEM EBITDA

(% de vendas)	9M 16	% total	9M 15	% total
Biedronka	7,1%	81,7%	6,9%	80,7%
Distribuição Portugal	5,3%	27,9%	5,4%	28,8%
Outros & Ajustes de Consolidação	n.a.	-9,6%	n.a.	-9,4%
JM Consolidado	5,8%	100%	5,8%	100%

BALANÇO

(Milhões de Euros)	9M 16	2015	9M 15
Goodwill Líquido	636	640	642
Activo Fixo Líquido	3.095	3.060	2.997
Capital Circulante Total	-2.004	-2.001	-1.829
Outros	11	82	114
Capital Investido	1.739	1.780	1.924
Total de Empréstimos	326	658	689
Leasings	0	0	0
Juros Diferidos	1	0	5
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	-507	-471	-519
Dívida Líquida	-179	187	176
Interesses que não Controlam	254	252	248
Capital Social	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	1.035	712	871
Fundos de Accionistas	1.918	1.593	1.748
<i>Gearing</i>	-9,3%	11,7%	10,1%

CASH FLOW

(Milhões de Euros)	9M 16	9M 15
EBITDA	627	588
Pagamento de Juros	-11	-20
Outros Itens Financeiros	3	11
Imposto sobre o Resultado	-88	-84
Fundos gerados pelas Operações	531	496
Pagamento de <i>Capex</i>	-291	-283
Variação de Capital Circulante	20	51
Outros	296	-5
Cash Flow Libertado	556	258

DETALHE DE CUSTOS FINANCEIROS

(Milhões de Euros)	9M 16	9M 15
Juros Líquidos	-9	-17
Diferenças Cambiais	-1	0
Outros	-2	-3
Resultados Financeiros	-12	-20

INVESTIMENTO

(Milhões de Euros)	9M 16	Peso
Biedronka	126	42,6%
Distribuição Portugal	115	39,0%
Outros	54	18,4%
Investimento Total	295	100%

NOTAS

1. Definições

Vendas like-for-like (LFL): vendas das lojas que operaram sob as mesmas condições nos dois períodos. Excluem-se as lojas que abriram ou encerraram num dos dois períodos. As vendas das lojas que sofreram remodelações profundas excluem-se durante o período da remodelação (encerramento da loja).

Gearing: Dívida Líquida / Fundos de Accionistas

2. Reclassificação de vendas no Recheio

As vendas do Recheio reportadas em 2015 incluíam vendas inter-companhias, essas vendas estão agora corrigidas, tendo impacto nas vendas do Recheio e em Outros e Ajustes de Consolidação.

2.1 Evolução das vendas

Vendas	Reportado	Reclassificado
	1S 15	1S 15
Recheio	631	628
Outros & Ajustes de Consolidação	37	39

2.2 Detalhe das vendas

Vendas	Reportado		Reclassificado	
	2T 15	1S 15	2T 15	1S 15
Recheio	238	631	238	628
Outros & Ajustes de Consolidação	-4	-15	-4	-12

2.3 Crescimento de vendas

Crescimento de vendas	Reportado	Reclassificado
	1T 16	1T 16
Recheio	4,3%	4,4%

3. Demonstração dos Resultados - Nota de reconciliação

(Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho)

Demonstração dos Resultados	Demonstração dos Resultados por funções no Relatório & Contas Consolidado - Primeiros Nove Meses 2016
Vendas e prestação de serviços	Vendas e prestação de serviços
Margem	Margem
Custos operacionais	Inclui linhas de: Custos de distribuição; Custos administrativos; Outros custos operacionais, assim como, exclui valor de €-219,5m relativo a Depreciações
EBITDA	
Depreciação	Inclui o valor de Depreciações - reflectido na nota de Margem e Custos Operacionais - adicionado das amortizações afectas à actividade de produção (€1.8m)
EBIT	
Custos financeiros líquidos	Custos financeiros líquidos
Ganhos em <i>joint ventures</i> e associadas	Ganhos (perdas) em <i>joint ventures</i> e associadas
Itens não Recorrentes	Inclui linhas de: Resultados operacionais não usuais; Ganhos na alienação de negócios e Ganhos/Perdas em outros investimentos
EBT	
Imposto sobre o rendimento do exercício	Imposto sobre o rendimento do exercício
Resultados Líquidos	
Interesses que não controlam	Interesses que não controlam
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	

4. Balanço - Nota de reconciliação

(Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho)

Balanço neste Comunicado	Balanço no Relatório & Contas Consolidado - Primeiros Nove Meses 2016
<i>Goodwill</i> Líquido	Valor incluído na linha de Activos intangíveis
Activo Fixo Líquido	Inclui as linhas de Activos tangíveis e intangíveis excluindo valor de <i>goodwill</i> líquido (€636,2m)
Capital Circulante Total	Inclui as linhas de Devedores, acréscimos e diferimentos correntes; Existências; Activos biológicos; Credores e acréscimos e diferimentos; Benefícios de empregados, assim como, valor de €3,7m relativo a Caixa e equivalentes de caixa (nota - Caixa e equivalentes de caixa) e o valor de €6.8m relativo a Outros valores de natureza operacional. Exclui: o valor de €-1,1m relativo a acréscimos e diferimentos de juros (nota - Dívida Financeira)
Outros	Inclui as linhas de Propriedades de investimento, Partes de capital em <i>joint ventures</i> e associadas; Activos financeiros disponíveis para venda; Devedores, acréscimos e diferimentos não Correntes; Impostos diferidos activos e passivos; Impostos sobre o rendimento a receber e a pagar e Provisões riscos e encargos. Exclui o valor de €34,4m relativo a Depósitos colaterais associados a dívida financeira (nota - Devedores e acréscimos e diferimentos), assim como o valor de €6,8m relativo a Outros valores de natureza operacional
Capital Investido	
Total de Empréstimos	Inclui as linhas de Empréstimos obtidos excluindo Leasings
<i>Leasings</i>	Valor reflectido na nota de Empréstimos obtidos
Juros Diferidos & Operações de Cobertura	Inclui a linha de Instrumentos financeiros derivados, assim como inclui o valor de €1,1m relativo a acréscimos e diferimentos de juros (valor reflectido na nota - Dívida financeira)
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	Inclui a linha de Caixa e equivalentes caixa, assim como inclui o valor de €34,4m relativo a depósitos colaterais associados à dívida financeira (reflectido na nota de Devedores) e exclui o valor de €3,7m relativo a Caixa e equivalentes de caixa (reflectido na nota - Caixa e equivalentes de caixa)
Dívida Líquida	
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Capital Social	Capital Social
Reservas e Resultados Retidos	Inclui as linhas de Prémio de Emissão; Acções próprias; Outras reservas e Resultados retidos
Fundos de Accionistas	

5. Cash Flow - Nota de reconciliação

(Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho)

Cash Flow neste Comunicado	Demonstração dos Fluxos de Caixa no Relatório & Contas Consolidado - Primeiros Nove Meses 2016
EBITDA	Incluído na linha de Caixa gerada pelas operações
Pagamento de Juros	Inclui a linha de Juros pagos e a linha de Juros recebidos
Outros Itens Financeiros	Dividendos recebidos
Imposto sobre o Resultado	Imposto sobre o rendimento pago
Fundos gerados pelas Operações	
Pagamento de <i>Capex</i>	Inclui as linhas de Alienação de activos fixos tangíveis; Alienação de activos intangíveis; Alienação de activos financeiros e propriedades de investimento; Aquisição de activos fixos tangíveis; Aquisição de activos intangíveis; Aquisição de activos financeiros e propriedades de investimento
Variação de Capital Circulante	Incluído na linha de Caixa gerada pelas operações
Outros	Inclui a linha de Alienação de negócios, e o remanescente incluído na linha de Caixa gerada pelas operações.
Cash Flow Libertado	

6. Resultado Líquido numa base comparável

	9M 16	9M 15
Resultados líquidos atribuíveis a JM	502	252
Deduzidos do impacto dos negócios descontinuados		
Ganhos em <i>joint ventures</i> e associadas	10	15
Itens não Recorrentes - Monterroio	224	0
Resultado Líquido Serviços de Mkt., Repr. e Rest.	0	0
Resultado Líquido numa base comparável	266	238